

# Aneel descarta suspensão de medidor digital no RJ

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, rejeitou proposta de deputados do Rio de Janeiro para que fosse suspensa a autorização para os medidores eletrônicos de consumo de energia elétrica instalados na Baixada Fluminense. Em audiência conjunta das comissões de Defesa do Consumidor e de Minas e Energia, na semana passada, os deputados **Sandro Matos (PTB-RJ)**, **Renato Cozzolino (PDT-RJ)**, **Reinaldo Betão (PL-RJ)** e **Dr. Heleno (PSC-RJ)** acusaram aumentos de até 500% nas contas de energia pelo uso do novo medidor.

Os relógios convencionais que aferiam o consumo de energia foram substituídos pela concessionária Ampla, que atende os municípios do interior do estado, com a finalidade de diminuir os chamados "gatos". Segundo o presidente da Ampla, os índices de furtos de energia na região

atendida pela Ampla chegam a 13,5% do faturamento, mais de duas vezes a média nacional. De acordo com a Aneel, o furto de energia representa 6% do faturamento das concessionárias de energia, e causa perdas de R\$ 3,5 bilhões.

Cozzolino argumentou que os usuários foram violados no seu direito de acompanhar o consumo, pois os medidores eletrônicos são colocados nos postes de energia, a 12 metros do solo e cobrou os relatórios dos estudos que aferiram a precisão dos equipamentos. O deputado Reinaldo Betão entregou ao dirigente da Aneel uma parte das 35 mil assinaturas que foram colhidas na Baixada Fluminense



Comissão discutiu troca de medidores de energia no Rio de Janeiro

contra a Ampla e acusou os técnicos da concessionária de intimidar os clientes para fazer as trocas dos relógios. Para Dr. Heleno, a situação é de confronto: "O estopim está aceso, é preciso fazer alguma coisa para evitar o pior", afirmou.

## Contas em duplicidade

Durante a audiência, o deputado Sandro Matos reclamou também da cobrança de contas em duplicidade no mês de feve-

reiro por parte da Light, que atende a capital fluminense. O assessor da Diretoria de Distribuição da Light José Márcio Ribeiro explicou que o problema foi ocasionado pela coincidência de feriados bancários que se acumularam naquele mês e no final do ano anterior.

## Maior tarifa

O deputado **Antonio Cruz (PP-MS)** divulgou reclamação assinada por 30 mil consumidores do Mato Grosso do Sul sobre o preço da energia elétrica cobrada pela concessionária Enersul. O deputado lembrou que a tarifa praticada no estado é 34% mais cara do que no Mato Grosso. O diretor-presidente da Enersul, Antonio Eduardo da Silva Oliva, respondeu que a tarifa leva em conta a densidade demográfica do estado e a qualidade dos serviços prestados. Esses dois aspectos, segundo ele, exigem mais investimentos no Mato Grosso do Sul do que no Mato Grosso.